

ASSOCIAÇÃO DOM AQUINO CORRÊA - ADAC
UNIÃO DAS FACULDADES CATÓLICAS DE MATO GROSSO - UNIFACC-MT
FACULDADE CATÓLICA DE CUIABÁ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

FACULDADE CATÓLICA DE CUIABÁ

Cuiabá- MT

2023

unifacc.com.br

 **65 3052-8120**

União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (Unifacc-MT)

FACULDADE CATÓLICA
DE CUIABÁ
Rua Pimenta Bueno, 534, Dom Aquino
Cuiabá-MT

FACULDADE CATÓLICA
DE MATO GROSSO
Rua do Seminário, 105, Cristo Rei
Várzea Grande-MT

FACULDADE CATÓLICA
DE VÁRZEA GRANDE
Av. Presidente Arthur Bernardes, s/nº, Vila Ipase
Várzea Grande-MT

CHANCELER

Dom Vital Chitolina - Presidente ADAC

DIRETOR GERAL UNIFACC/MT

Prof. Me. Pe Edson Sestari

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO UNIFACC/MT

Prof. Esp. Pe Júlio Paulino da Silva

DIRETORA ACADÊMICA UNIFACC/MT

Prof^a. Dra. Ana Maria Di Renzo

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Pe Rosimar José de Lima Dias

COORDENADOR DA FACULDADE CATÓLICA DE CUIABÁ

Prof. Me. Edson Trombine Leite Júnior

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 IDENTIFICAÇÃO	6
2.1 MANTENEDORA	6
2.2 MANTIDA	6
3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
4 PERFIL INSTITUCIONAL	10
4.1 HISTÓRICO	10
4.2 A IGREJA E A EDUCAÇÃO CATÓLICA	11
4.3 DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ÉTICOS	14
4.4 DA GRADUAÇÃO	16
4.5 SOBRE A MANTENEDORA	18
4.6 O REGIONAL OESTE 2, DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL	19
4.7 MISSÃO INSTITUCIONAL	22
4.8 VISÃO	22
4.9 OBJETIVOS E METAS	22
4.10 METAS	23
4.11 DAS FINALIDADES E PRINCÍPIOS	25
5 COMPOSIÇÃO DA CPA	26
5.1 ATIVIDADES DA CPA EM 2023	26
5.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	27
5.3 OBJETIVOS	28
5.4 METODOLOGIA	29
6 DADOS DA PESQUISA	31
6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
6.2 AVALIAÇÃO ACADÊMICA	32
6.3 ANÁLISE DE PERFIL DOS DISCENTES	33
6.3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	33
6.3.2 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE BIOMEDICINA	34
6.3.3 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE DIREITO	35
6.3.4 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	36
6.3.5 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM	36
6.3.6 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	38
6.3.7 ANÁLISE GERAL DOS DISCENTES	38
6.3.8 ANÁLISE DAS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DOS DISCENTES	40
6.4 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	41
6.4.1 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	41
6.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE BIOMEDICINA	42
6.4.3 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE DIREITO	43
6.4.4 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM	44
6.4.5 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	45
6.4.6 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	46
6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS	46

7	OUVIDORIA	47
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
9	APÊNDICES	49
9.1	APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA EMOCIONAL APLICADO AOS DISCENTES 2023/1	49
9.2	APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DISCENTES 2023/1	50
9.3	APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DOCENTES 2023/1	51
9.4	APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS DOCENTES 2023/1	52
9.5	APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1	53
9.6	APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1	54

1 APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional interna (Autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Instituição de Ensino Superior - IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

As ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deve ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia do Ministério da Educação - MEC, com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, sugeriu o roteiro que adotamos para a elaboração deste Relatório Institucional.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, contém cinco partes: Apresentação, Dados da Instituição, Dados da pesquisa, Análise dos Eixos de Avaliação e Considerações finais.

Em relação à Estrutura Física da Instituição a mesma compartilha o mesmo endereço e espaço físico com a Faculdade Cândido Rondon. Porém a Faculdade Cuiabá é que possui uma grande referência na região. E a Faculdade Cuiabá possui cursos na área da saúde e sua estrutura é composta por laboratórios de Enfermagem e de Biomedicina de alta tecnologia.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 MANTENEDORA

- **Nome:** Associação Dom Aquino Corrêa
- **Código da Mantenedora/MEC:** 14981
- **CNPJ:** 11.243.109/0001/76
- **Razão Social:** Associação Dom Aquino Corrêa - ADAC
- **Base legal da IES:** Contrato Social, registrado junto a JUCEMAT.
- **Categoria Administrativa:** Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos
- **Endereço:** Rua do Seminário, nº 105.
- **Município:** Várzea Grande **UF:** MT
- **Telefone:** (65) 3685-0897
- **Site:** www.unifacc.com.br

2.2 MANTIDA

- **Código da Mantida:** 1941
- **Nome da Mantida:** Faculdade Católica de Cuiabá
- **Sigla:** FACC-CUIABÁ
- **Base legal da Fusão das IES:** 15433 Portaria nº 364 DE 13/04/2021
- **Categoria Administrativa:** FACULDADE
- **Disponibilidade do Imóvel:** locação

- **Endereço:** Rua Pimenta Bueno, nº 534.
- **Município:** Cuiabá **UF:** MT
- **Telefone:** (65) 99636-1894
- **Diretor Geral:** Prof. Me. Pe. Edson Sestari
- **E-mail:** direcao.geral@unifacc.com.br
- **Site:** unifacc.com.br

3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Católica de Cuiabá, conforme dados da mesma e de sua mantenedora, acima apresentados, foi credenciada pela Portaria 346, de 06/02/2002, publicada no DOU em 07/02/2002. Recredenciamento pela Port. nº1068 de 02/06/2019 publicada no DOU em 03/06/2019.

Ocorreu Unificação de Mantidas conforme Port. nº364 de 13/04/2021 publicado no DOU 16/04/2021, processo 202016956, (IES incorporada AUM (Código da IES -4950) com os cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Psicologia; e a IES incorporadora a Faculdade Cuiabá).

Conforme Termo de Responsabilidade houve Transferência de Manutença em 27/05/2021 publicado em 06/08/2021. O processo de unificação de Mantidas: Processo – 20224651 foi finalizado e se encontra publicado através da Portaria SERES/MEC No 161, de 26 de Junho de 2023.

Este texto baseia-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Cuiabá - FACC-CBA, construído através da avaliação das metas estabelecidas para o quinquênio 2021-2026. O PDI posiciona a instituição dentro do contexto social, bem como em suas interações com o país e com a Igreja, em sua amplitude. A orientação das iniciativas institucionais visa responder às dinâmicas mudanças sociais e seus impactos na educação, focando na formação de cidadãos preparados para um mundo caracterizado pela diversidade, solidariedade e busca do bem comum.

Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, criar uma

nova formulação dos vínculos entre educação, pessoas e sociedade, com possibilidade de orientar o trabalho teórico e as decisões políticas. Estes são os principais desafios que a instituição permanentemente lança para si. Sendo assim, a função social da educação proposta pela Faculdade no quinquênio é a de preparar o cidadão para assumir sua identidade, exercer papéis sociais e dar significado à sua vida.

Nesse contexto é inspiradora a palavra do Papa João Paulo II na Carta Encíclica *Ex Corde Ecclesiae*:

(...) A Universidade Católica, a par de qualquer outra Universidade, está inserida na sociedade humana. Para a realização do seu serviço à Igreja, ela é solicitada - sempre no âmbito da competência que lhe é própria - a ser instrumento cada vez mais eficaz de progresso cultural quer para os indivíduos quer para a sociedade.

As suas atividades de investigação, portanto, incluirão o estudo dos graves problemas contemporâneos, como a dignidade da vida humana, a promoção da justiça para todos, a qualidade da vida pessoal e familiar, a proteção da natureza, a procura da paz e da estabilidade política, a repartição mais equânime das riquezas do mundo e uma nova ordem econômica e política, que sirva melhor a comunidade humana a nível nacional e internacional. A investigação universitária será dirigida a estudar em profundidade as raízes e as causas dos graves problemas do nosso tempo, reservando atenção especial às suas dimensões éticas e religiosas. (ECE, nº 32). Destacam-se também, as crescentes transformações e inovações tecnológicas que medeiam todas as dimensões das relações sociais.

Segundo Behrens (2007, p. 67), as perspectivas para o século XXI indicam a educação como pilar para alicerçar os ideais de justiça, paz, solidariedade e liberdade. As transformações econômicas, políticas e sociais pelas quais o mundo vem passando são reais e irreversíveis. A humanidade tem sido desafiada a testemunhar duas transições importantes que afetam profundamente a sociedade: o advento da sociedade do conhecimento e a globalização.

De acordo com as orientações do CONAES:

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional, deve expressar uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da Instituição de

Ensino Superior-IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Em consonância com estas orientações, a Faculdade Católica de Cuiabá, a partir da nova gestão, assume o compromisso de formar profissionais comprometidos com uma prática que possa contribuir com a oferta de serviços que estrategicamente viabilizem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O projeto educativo da instituição está voltado para a preparação de pessoas comprometidas com as necessidades da população, bem como o desenvolvimento profissional voltado para novas aprendizagens em contextos reais de trabalho.

A Faculdade assume a educação como uma questão política, social, religiosa e cultural pensada a partir do envolvimento da Igreja Católica com as situações problemáticas presentes em todo o Estado de Mato Grosso, tais como: baixa qualidade de vida de parte da população, má distribuição de renda, falta de acesso à informação e à comunicação, defasagem educacional, alto índice de violência urbana e doméstica, êxodo rural, destruição da natureza, isolamento de comunidades devido a grandes distâncias geográficas, questões agrárias e indígenas, entre outras.

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI tem como objetivo o fortalecimento do papel, funções e responsabilidades da Faculdade na geração de conhecimento e na difusão dele na sociedade em que está inserida. As ações propostas neste plano têm compromisso com a defesa de um ensino de qualidade, com um trabalho de gestão democrática, e com a autonomia administrativa, didático-metodológica e científica. Também no desenho da proposta o tripé ensino, pesquisa e extensão têm configuração de inter-relação, ficando evidente e necessário o seu compromisso social, na valorização do ser humano, na liberdade de pensamento e no espírito crítico. As atividades têm como eixo condutor a interdisciplinaridade. Acreditamos que uma abordagem interdisciplinar preserva a perspectiva múltipla e simétrica da atividade educacional com maior eficiência. Neste contexto, segundo Junqueira:

[...] a prática reflexiva dos docentes está comprometida com uma mentalidade aberta, que se defende como ausência de preconceitos, de parcialidades e de melindres e que se apresenta com responsabilidade intelectual, no sentido de o fazer e o assumir as consequências; e com entusiasmo,

o que significa predisposição para enfrentar situações com curiosidade, energia, prazer, capacidade de renovação, ruptura com a rotina (JUNQUEIRA, 2000, p. 21).

No Plano de Desenvolvimento Institucional fica delineado o processo a ser seguido pela Faculdade no desenvolvimento de suas ações. A instituição estará sempre atenta às diretrizes, princípios e políticas estabelecidas pelos órgãos gerenciadores da educação superior, numa relação de busca dos avanços científicos e tecnológicos comprometidos institucionalmente com a sociedade e a qualidade de vida de seus cidadãos.

O PDI é fruto da reflexão de todos os envolvidos no processo, pois, só a partir desse esforço coletivo, a proposta ganharia legitimidade e consistência. Como afirma Sander (1984), “... a participação, de todos os envolvidos, favorece a definição justa dos espaços de contribuição e de beneficiamento individual da experiência coletiva”.

Este documento institucional apresenta em sua composição o perfil institucional, ou seja, a missão, objetivos, metas e área de atuação; a trajetória da elaboração/construção do PDI e seus elementos constitutivos; a oferta de cursos; perfil do corpo docente, organização administrativa, política de atendimento aos discentes; infraestrutura; a proposta de acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários, bem como, sua organização didático-pedagógica nas diferentes áreas de atuação.

4 PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 HISTÓRICO

A história da Faculdade Católica de Cuiabá, vem sendo reconstruída através de uma interface com a região Centro-Oeste onde se localiza, e com o regional Oeste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Sediada em Cuiabá, maior município do Estado de Mato Grosso, e capital do Estado. Faz-se necessário, portanto, contextualizar brevemente estes espaços para se visualizar o contexto sócio, econômico, cultural e político que afetam diretamente uma instituição formadora e aponta para a mesma a direção de suas estratégias de inserção e expansão.

4.2 A IGREJA E A EDUCAÇÃO CATÓLICA

A Igreja Católica em Mato Grosso viveu 170 anos no regime do Padroado (1719-1889). A concessão de poderes eclesiásticos ao poder civil assegurou à Igreja Católica o lugar de única religião oficial do Estado. No entanto, o governo civil, já na abertura da História de Mato Grosso, deixou de cumprir os deveres eclesiásticos a ele confiados, e logo a seguir, com o Marquês de Pombal, rumou decididamente para dominar a Igreja Católica, distanciando-se do governo do Papa. Dada a proibição da aplicação das decisões do Concílio Tridentino até começo do Século XIX, o povo mato-grossense permaneceu na inércia devocional da Idade Média passada intacta ao período republicano, o que deixou marcas até hoje no sul do Estado.

Cuiabá permaneceu como única Paróquia por 57 anos - 1722 a 1779 - quando foi erigida a paróquia de São Luís de Cáceres. Cuiabá permaneceu como única Prelazia e depois única Diocese por 145 anos – 1745 a 1910.

A República, pelo Decreto 119-A, de 7 de janeiro de 1890, cancelou a concessão do Padroado, não adotando nenhuma religião como oficial, mas respeitando todas. A Igreja Católica, se por um lado perdeu o amparo legal, deixando de ser a religião oficial do Estado, por outro, ganhou a liberdade para se organizar. Entrementes, o Papa Leão XIII injetava novo ânimo à Igreja Católica na América Latina, convocando o Concílio Plenário Latino-Americano, aberto no dia 28 de maio de 1899. Esta grande reunião teve impacto direto e profundo nos caminhos da Igreja no Brasil.

Um incremento notável da vida religiosa em Mato Grosso ocorreu com a vinda de religiosos ao Brasil, agora facilitada pela queda do regime civil-religioso do Padroado. Os primeiros a chegar a Cuiabá foram os salesianos, no dia 8 de junho de 1894 e as Filhas de Maria Auxiliadora (salesianas), no dia 9 de abril de 1895. No dia 26 de outubro de 1904 aportaram em Cuiabá os Padres Terciários Franciscanos, juntamente com as Irmãs da Imaculada Conceição (Irmãs Azuis).

Os Papas passaram a criar circunscrições eclesiásticas, atendendo mais adequadamente o povo. Devido às precárias condições econômicas e infraestruturas, várias regiões do país e particularmente do Estado de Mato Grosso permaneciam como “território de missão”. Nessas regiões foram instituídas Prelazias, ou seja, dioceses em formação, para, a seu tempo, se tornarem “sedes plenas”.

O passado político de Mato Grosso viveu momentos de grande turbulência. Dom Francisco de Aquino Corrêa era o bispo de Cuiabá. Como os políticos e os partidos políticos não se entendiam, o estado de Mato Grosso foi colocado sob intervenção federal. A fim de pacificar os ânimos, Dom Francisco de Aquino Correia foi chamado para chefiar o governo estadual. O convite foi consensual. Todos os partidos políticos concordaram que seria ele a única pessoa capaz de apaziguar os ânimos e conduzir o estado. Como presidente do estado, Dom Aquino conseguiu pacificar os ânimos e usou de sua influência pessoal para uma liderança sem precedentes da Igreja Católica na sociedade mato-grossense.

Dom Aquino foi a última personagem da Igreja Católica a se projetar na sociedade mato-grossense a partir de dons pessoais e extraordinários e de liderança pessoal. Depois de Dom Aquino, a Igreja Católica continua a influir na sociedade não mais tanto por carisma pessoal de seus bispos, mas como organismo, como sociedade religiosa.

Após o estabelecimento da República, o clero religioso assumiu a liderança missionária entre os povos indígenas, um trabalho digno de memória. Definitivamente foram os missionários católicos os que mais se colocaram ao lado dos indígenas defendendo a integridade de sua cultura e de seu território e até mesmo salvando tribos da extinção.

Cabe às missões católicas mato-grossenses o mérito de ter lançado os fundamentos da atual pastoral indígena brasileira. Iniciativa hoje reconhecida mundialmente como notável acerto na orientação das políticas e iniciativas em relação à defesa dos povos indígenas. O grande problema a ser enfrentado hoje é a presença dos migrantes e a chegada da expansão agrícola e pecuária às terras indígenas. O convívio entre o migrante e o nativo frequentemente não é pacífico, para prejuízo da população autóctone. Esta inevitável aproximação traz novos desafios à Igreja e à sociedade.

Historicamente a Igreja Católica no estado de Mato Grosso primou também por estar do lado dos doentes. A Diocese de São Luís de Cáceres e as Prelazias de Chapada dos Guimarães (atualmente, Diocese de Rondonópolis) e Guiratinga fundaram hospitais regionais de renome que prestaram incalculáveis serviços à população do estado, sobretudo, aos mais carentes. O mesmo pode ser dito com relação aos empenhos educativos. A Igreja Católica primou pela educação esmerada da juventude em colégios de comprovada qualidade e excelência em cada uma das Dioceses e Prelazias. Isto aconteceu e acontece no campo social. São fortes as iniciativas

e o efeito das ações sociais da Igreja Católica no estado de Mato Grosso.

É daqui que partiu o primeiro impulso para que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil elaborasse o conhecido “Plano de emergência”, merece destaque o Movimento de Educação de Base (MEB), que, nos anos 1960 e 1970 utilizou as ondas da Rádio Bom Jesus de Cuiabá, para a alfabetização de jovens e adultos em todos os quadrantes do estado. Uma vez estabelecida a Frente Agrícola, padres e leigos deram testemunho de sangue, entregando a própria vida por causa da caridade e da justiça.

Concomitante à chegada e implantação das colonizadoras, vieram também sacerdotes, religiosos e leigos líderes de comunidades para cuidar dos aspectos espirituais e da fé dos recém-chegados. No norte do estado, geralmente a forma e o estilo de igreja que se estabelecia era aquela das regiões de origem dos migrantes, em grande parte, o modelo de igreja do sul do Brasil.

No sul do estado, os recém-chegados dialogam com os mato-grossenses natos. Desse diálogo, e desse encontro de culturas, surge em síntese, uma forma e modelo novo de ser igreja, próprio da região, mas fruto do encontro entre as culturas. Nas décadas de 1970 e 1980, a presença, atuação e força das Comunidades Eclesiais de Base foram determinantes. Das CEBs surgiu uma Igreja encarnada na vida do povo e voltada também para os seus problemas cotidianos, procurando respostas para os mesmos através das pastorais sociais.

Atualmente, irrompe-se uma modificação profunda na estrutura da cidade, alterando o relacionamento entre Igreja Católica e sociedade civil. A proliferação de religiões e filosofias testa a capacidade de união dos católicos. Mudanças rápidas de situações convergentes econômicas, políticas, culturais, ainda não bem descritas, transformam a cidade. A sociedade urbana de hoje mostra-se secularizada, individualizada, exclusivista e desumana, relativizando o relacionamento com Deus. A Igreja Católica, mais que confrontar-se com outras religiões, necessita definir-se como conjunto, buscar sua nova identidade frente ao pensamento pós-moderno, sendo sal e luz: cidade constituída sobre o monte. O tempo que se chama de “hoje” é marcado pelos fenômenos da pós-modernidade, da globalização e das inovações tecnológicas.

Esses fenômenos transformam as relações humanas. Tudo se torna muito veloz, instantâneo. As comunicações, o transporte, o comércio, as relações internacionais, a movimentação dos povos, tudo enfim explica e evidencia um tempo já concretizado de mundialização da cultura

e globalização da economia e da política. A sociedade brasileira predominantemente rural é apenas uma lembrança de um passado já remoto. Tudo hoje se passa na cidade, nos centros urbanos. É nesta sociedade altamente urbanizada que a Faculdade Católica de Cuiabá está inserida e desenvolve seu papel.

4.3 DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ÉTICOS

A Faculdade tem como princípios:

- I. O respeito à Constituição da República Federativa do Brasil e suas determinações, bem como, à legislação vigente;
- II. O respeito à dignidade humana;
- III. A igualdade de tratamento a todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e raciais;
- IV. O compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, científico, pedagógico e tecnológico.
- V. Desse modo, inspirados nesses mesmos princípios, a Faculdade organiza suas políticas de gestão em todas as instâncias, órgãos e unidades, pautando-se e fundamentando-se na gestão democrática, conforme as seguintes diretrizes:
- VI. Gestão democrática e colegiada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- VII. Políticas de gestão constituídas por meio de um fluxo de processos que definem como as decisões são tomadas e executadas;
- VIII. Fluxo de processos flexíveis que visam ao fortalecimento de sua estrutura administrativa e pedagógica;
- IX. Processos de planejamento estratégico privilegiando ações coletivas e inovadoras;
- X. Comunicação das ações da gestão administrativa e pedagógica para a comunidade;
- XI. Autonomia das decisões e deliberações dos órgãos superiores, conforme Estatuto da ADAC e do seu Regimento Geral;

XII. Garantia, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, de infraestrutura, equipamentos e pessoal para consolidação das políticas e diretrizes estabelecidas no PPPI.

A Diretoria Acadêmica é a unidade responsável pela implantação e desenvolvimento da política e das diretrizes de desenvolvimento da graduação, pós-graduação e extensão, em conjunto com a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenadoria de Extensão e apoio acadêmico.

As diretrizes pautadas na perspectiva formativa incluem:

- I. O desenvolvimento profissional tanto do corpo gestor e docente quanto do corpo técnico se pauta nos resultados da avaliação de desempenho do docente e na formação continuada para melhoria da qualidade do trabalho.
- II. Cursos de formação continuada de gestores para todos os servidores relacionados à gestão administrativa e pedagógica da instituição definidos a partir da avaliação institucional;
- III. Incentivo aos servidores para participação de programas de qualificação interinstitucional nacional e internacional;
- IV. Estabelecimento de uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre todos os servidores;
- V. Viabilização de retorno do egresso ao ambiente acadêmico.

Portanto, a instituição assume a educação como uma questão política, social, religiosa e cultural pensada a partir do envolvimento da Igreja Católica com as situações problemáticas presentes em todo o Estado de Mato Grosso, tais como: baixa qualidade de vida de parte da população, má distribuição de renda, falta de acesso à informação e à comunicação, defasagem educacional, alto índice de violência urbana e doméstica, êxodo rural, destruição da natureza, isolamento de comunidades devido a grandes distâncias geográficas, questões agrárias e indígenas, entre outras.

O fortalecimento do papel da Faculdade está na efetivação de suas responsabilidades na geração de conhecimento e na sua difusão na sociedade em que está inserida, exige que o seu PDI esteja em perfeita sintonia com a situação social do seu entorno. As ações propostas neste

plano têm compromisso com a defesa de um ensino de qualidade, com um trabalho de gestão democrática, e com a autonomia administrativa, didático-metodológica e científica. Também no desenho da proposta do quadripé, ensino, pesquisa, extensão e gestão, que têm configuração de inter-relação, ficando evidente e necessário o seu compromisso social, na valorização do ser humano, na liberdade de pensamento e no espírito crítico.

4.4 DA GRADUAÇÃO

A instituição oferece os cursos de:

- **Administração:** bacharelado, oferecido no período noturno, com duração de 4 anos (8 semestres) e disponibiliza 100 vagas por ano. Foi inicialmente autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 2772, de 12 de dezembro de 2001, e essa autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 17 de dezembro de 2001. Posteriormente, a autorização do curso foi renovada pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, com publicação no DOU no dia seguinte, 31 de agosto de 2021. Além disso, a Portaria nº 063, de 18 de outubro de 2022, publicada no DOU em 15 de dezembro de 2022, anunciou a mudança de endereço do curso para sua localização atual.
- **Biomedicina:** bacharelado, é oferecido no período noturno, com uma duração de 4 anos (8 semestres) e oferece 180 vagas anuais. Recebeu autorização inicial pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.027, datada de 5 de dezembro de 2008, e essa autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 8 de dezembro de 2008. A renovação da autorização do curso ocorreu através da Portaria nº 61, de 2 de fevereiro de 2018, com publicação no DOU em 5 de fevereiro de 2018. Adicionalmente, a Portaria nº 063, de 18 de outubro de 2022, publicada no DOU em 15 de dezembro de 2022, comunicou a mudança de endereço do curso para sua localização atual.
- **Direito:** bacharelado, é oferecido nos períodos matutino e noturno, com duração de 5 anos (10 semestres) e disponibiliza 100 vagas anuais. Inicialmente, foi autorizado por meio da Portaria nº 1.368, de 21 de julho de 2006, com publicação no Diário Oficial da União (DOU) em 24 de julho de 2006. Sua renovação de reconhecimento ocorreu através da Portaria nº 760, de 21 de julho de 2017, publicada no DOU em 24 de julho de 2021. Além disso,

a Portaria nº 063, de 18 de outubro de 2022, publicada no DOU em 15 de dezembro de 2022, anunciou a mudança de endereço do curso para sua localização atual. Originalmente vinculado à Faculdade Cândido Rondon, que foi extinta e posteriormente incorporada pela Faculdade Cuiabá, o curso passou a ser parte da Faculdade Católica de Cuiabá. Esta transição e unificação foram oficializadas pela Portaria SERES/MEC nº 161, de 26 de junho de 2023, publicada no DOU em 27 de junho de 2023.

- **Educação Física:** bacharelado, oferecido no período noturno e tem duração de 4 anos (8 semestres), disponibilizando 100 vagas anuais. A autorização inicial para o curso veio por meio da Portaria nº 138, de 29 de janeiro de 2009, e foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 30 de janeiro de 2009. A renovação dessa autorização ocorreu através da Portaria nº 520, de 2 de junho de 2017, com publicação no DOU em 5 de junho de 2017. Adicionalmente, a Portaria nº 063, de 18 de outubro de 2022, publicada no DOU em 15 de dezembro de 2022, anunciou a mudança de endereço do curso para sua localização atual.
- **Enfermagem:** bacharelado, é oferecido no período noturno, com uma duração de 5 anos (10 semestres) e oferece 100 vagas por ano. Foi inicialmente autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 140, datada de 30 de janeiro de 2009, e essa autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 2 de fevereiro de 2009. A autorização do curso foi renovada pela Portaria nº 110, de 4 de fevereiro de 2021, com publicação no DOU em 5 de fevereiro de 2021. Adicionalmente, a Portaria nº 063, de 18 de outubro de 2022, publicada no DOU em 15 de dezembro de 2022, anunciou a mudança de endereço do curso para sua localização atual.
- **Psicologia:** bacharelado, é oferecido no período noturno e tem uma duração de 5 anos (10 semestres), disponibilizando 200 vagas anuais. Foi autorizado inicialmente pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.106, datada de 19 de dezembro de 2008, e essa autorização foi publicada no Diário Oficial.

Enfim, este PDI é fruto de um processo de planejamento estratégico e de uma metodologia que implicou a participação de representações de todas as instâncias da faculdade no estabelecimento de objetivos e metas. Não é um processo simples de ser realizado diante do contexto da pandemia provocada pelo novo coronavírus, quando as discussões foram mediadas

por dispositivos tecnológicos, e os prazos parecem ser exíguos frente a tudo o que aconteceu.

Portanto, apresenta-se um plano que é fruto do diálogo sem reservas. O cumprimento de cada um dos objetivos nele estabelecidos será alcançado com a união e o comprometimento institucional de todos. Por fim, resta agradecer ao trabalho e à dedicação dos membros da Comissão de elaboração do PDI 2021-2026.

4.5 SOBRE A MANTENEDORA

A mantenedora, Associação Dom Aquino Corrêa – ADAC, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de âmbito nacional, sem vinculação político-partidária, com foro na cidade de Várzea Grande - MT e sede à Rua do Seminário, nº 105, CEP: 78.118-360, no Bairro Cristo Rei em Várzea Grande/MT, com registro de seu estatuto em cartório da comarca de Várzea Grande, sob número de registro nº. 1.039, protocolo nº. 64.156 de 23 de abril de 2009, é uma Instituição da Igreja Católica Apostólica Romana, em Mato Grosso, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/CNBB, Regional Oeste 2.

A ADAC obteve a declaração de utilidade pública municipal através da Lei Nº 4.867/2021 sancionada em 21 de dezembro de 2021, pelo prefeito de Várzea Grande Kalil Sarat Baracat de Arruda. A associação também goza de utilidade pública estadual através da Lei 11.750/2022, do Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, sancionada pelo governador Mauro Mendes em 03 de maio de 2022.

A ADAC tem por finalidade criar e manter instituições de educação com os seguintes objetivos:

- I. Proporcionar formação humana integral, com particular ênfase nos aspectos filosóficos, teológicos, social, ético, religioso, pastoral, da sociedade, do clero de Mato Grosso, e de institutos religiosos e seculares;
- II. Estabelecer redes, parcerias, convênios e intercâmbios com associações, organizações não governamentais, universidades, escolas, poder público, e outras entidades de pesquisa, ensino, cultura e arte, participando do desenvolvimento de um trabalho conjunto voltado para a população;
- III. Oferecer assessoria e propiciar articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão favore-

cendo o desenvolvimento da sociedade e da Igreja Católica Romana, bem como de outras denominações religiosas que desejam contribuir para a construção e fortalecimento de uma sociedade humana, justa e fraterna;

- IV. Promover uma maior integração entre as diversas dioceses do Regional Oeste 2 da CNBB, estabelecendo canais de comunicação, articulação de redes presenciais e virtuais de ensino;
- V. Contribuir para a identificação e o desenvolvimento de lideranças religiosas e leigas comprometidas com as agendas religiosas e sociais do Regional Oeste 2 da CNBB;
- VI. Promover cursos, seminários, palestras e eventos religiosos e sociais ligados a assuntos de interesse cultural, artístico, educativo, socioambiental e humanitário;
- VII. Documentar, processar registros, criar banco de dados e publicar periódicos, livros, vídeos, documentários, CDs e afins para divulgação e promoção de suas atividades nas áreas de educação, cultura, como material complementar para fins didático-informativos e de consulta e pesquisa;
- VIII. Realizar programas de educação à distância utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação e demais recursos de multimídia.

Para atender a esses objetivos, a ADAC criou, inicialmente, em assembleia ordinária, a União das Faculdades Católicas de Mato Grosso-UNIFACC-MT, tendo como horizonte e projeto futuro a transformação das IES: Faculdade Católica de Mato Grosso e a Faculdade Católica de Cuiabá em Centro Universitário Católico (2023), depois Universidade Católica de Mato Grosso (2026) e, finalmente, em Pontifícia Universidade Católica de Mato Grosso-PUC-MT. A ADAC também é mantenedora do Instituto Católico Técnico Profissionalizante-ICET-MT, credenciado pelo Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, no dia 08 de março de 2022, ato 079/2022/CEE/MT.

4.6 O REGIONAL OESTE 2, DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Em 1962, a Assembleia Geral da CNBB, realizada no Rio de Janeiro, resolveu criar Secretariados Regionais para viabilizar um planejamento de Pastoral de Conjunto. A CNBB, atendendo às

sugestões do Papa João XXIII, lançou o Plano de Emergência, primeira tentativa de planejamento pastoral nacional no Brasil. Para isto, criou sete Secretariados Regionais, entre estes, o de Goiânia, que abrangia Goiás e Mato Grosso.

A primeira Assembleia Regional do Centro-Oeste ocorreu em 1963, em Goiânia. No ano seguinte, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil reunida em assembleia geral decidiu criar mais um secretariado regional.

Surge, então, naquela assembleia geral de 1964, o Regional Extremo Oeste para atender ao estado de Mato Grosso que, na época, abrangia também o que hoje é Mato Grosso do Sul. Em seu aspecto religioso, Mato Grosso desenvolveu sobremaneira o projeto do Movimento de Educação de Base-MEB, germe da Pastoral de Comunidades Eclesiais de Base.

Outro ramo bem desenvolvido foi a Pastoral Indígena. A Igreja de Mato Grosso apresentou um plano de renovação missionária com base em pesquisas antropológicas. O plano foi elogiado e acolhido pelas autoridades governamentais encarregadas das relações com os povos indígenas. Como fruto da Pastoral Indígena renovada, ocorreu em Diamantino, de 17 a 19 de abril de 1974, a Primeira Assembleia de Chefes Indígenas, realizada no Brasil.

A partir de 1974, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Cuiabá, acompanhou de perto o movimento popular de ocupação das primeiras áreas da cidade, apresentando às autoridades civis até então desprevenidas, a necessidade do povo, ensejando, assim, a criação dos primeiros bairros residenciais da capital, após o início da Frente Agrícola.

Na tensão gerada pelo governo militar, ocorreu a perseguição ao Bispo-prelado de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, que por pouco não foi exilado do Brasil, e o assassinato do Pe. João Bosco Penido Burnier, Jesuíta, em 1986.

As lideranças religiosas e leigas de Mato Grosso, secundadas pelos seus Bispos apresentaram na 25ª Assembleia Geral da CNBB de 1987, a necessidade da criação de um regional próprio para Mato Grosso. Um vasto território, uma realidade missionária, novas cidades surgindo e crescendo muito rapidamente. Além disso, a CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil, já havia estabelecido um Regional em Mato Grosso. Diante desses fatos, no dia 29 de abril de 1987, os bispos reunidos em assembleia aprovaram a criação de outros dois regionais: Oeste-1, com sede em Campo Grande, para o estado de Mato Grosso do Sul e o Oeste-2, com sede em Cuiabá, para

o estado de Mato Grosso. O Regional Oeste 02 tem uma superfície geográfica de 906.140,7 km² e uma população de 2.568.489 (IBGE 2006) e densidade demográfica de 3,00 hab./km².

Os planos pastorais, tendem a fortalecer a Pastoral de Conjunto, característica importante do Regional Oeste 2, e facilitar o intercâmbio entre as experiências eclesiais, pois a região é dificultada pelas distâncias, transportes e outros problemas. Em 1992, o Regional mudou sua sede provisória da Praça do Seminário para a definitiva - CENE - à Rua Professora Tereza Lobo, 399. Outro avanço pastoral, sobremaneira notável, ocorreu com a criação do seminário Maior, atendendo às Dioceses mato-grossenses: Studium Eclesiástico Dom Aquino Corrêa – SEDAC , situado em terreno próprio em Várzea Grande, criado a 21 de setembro de 1998, e tendo sido inaugurada sua sede em 05 de fevereiro de 2001.

Os seminaristas vivem em casas próprias das dioceses e estudam nas dependências do SEDAC. O referido instituto foi Recredenciado no MEC como Faculdade Católica de Mato Grosso-FACC/MT através da Portaria nº 732, DE 1º de Abril de 2019, publicada na seção 1, p.35 de 2º de Abril de 2019.

O Regional Oeste 2, em sua coordenação geral, é composto pelo CRP (Conselho Regional de Pastoral), pelo CER (Conselho Episcopal Regional) e um secretário regional de pastoral. O regional é composto por oito dioceses, a saber:

- **ARQUIDIOCESE DE CUIABÁ**

- **Arcebispo:** Dom Mário Antônio da Silva

- **DIOCESE DE BARRA DO GARÇAS**

- **Bispo:** Dom Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos

- **DIOCESE DE CÁCERES**

- **Bispo:** Dom Jacy Diniz Rocha

- **Bispo Emérito:** Dom José Vieira de Lima

- **DIOCESE DE DIAMANTINO**

- **Bispo:** Dom Vital Chitolina

- **DIOCESE DE PRIMAVERA DO LESTE – PARANATINGA**

- **Bispo:** Dom João Aparecido Bergamasco
- **Bispo Emérito:** Dom Derek John Christopher Byrne
- **DIOCESE DE JUÍNA**
 - **Bispo:** Dom Neri José Tondello
- **DIOCESE DE RONDONÓPOLIS – GUIRATINGA**
 - **Bispo:** Dom Maurício da Silva Jardim
- **DIOCESE DE SINOP**
 - **Bispo:** Dom Canísio Klaus

O Regional Oeste 2 é atualmente composto por mais de 180 paróquias e mais de 300 padres. É nesse ambiente Eclesial que está inserida a Faculdade Católica de Cuiabá.

4.7 MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar cidadãos por meio do ensino e extensão, e, quando possível, da pesquisa, na perspectiva cristã-católica, capacitando-os científica, humana, cristã, ecológica e tecnicamente para a promoção da inclusão social, da justiça, da ecologia integral – do cuidado da casa comum – e da solidariedade.

4.8 VISÃO

Ser referência regional no ensino e extensão, e, quando possível, da pesquisa, consolidando-se como uma instituição fomentadora de ideais e propostas coletivas, fundamentados na qualidade, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento pessoal e coletivo inspirada na formação humana-cristã e ecologicamente integrada.

4.9 OBJETIVOS E METAS

- I. Contribuir para a formação de uma cultura superior adaptada à realidade brasileira nas diversas áreas de conhecimento humano e religioso, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

- II. Incentivar o trabalho de gestão, ensino extensão e pesquisa, visando ao desenvolvimento do conhecimento humano e religioso, bem como à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa, produzidas na Faculdade Cândido Rondon;
- IV. Estimular o conhecimento reflexivo dos problemas atuais, preferencialmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade, bem como estabelecer com ela relações de reciprocidade;
- V. Criar condições que possibilitem uma síntese reflexiva entre a experiência de fé e o exercício acadêmico-científico nos cursos oferecidos pela instituição;
- VI. Oferecer cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu de acordo com a necessidade regional, com vistas à formação permanente dos egressos e da comunidade em geral;
- VII. Difundir os resultados do ensino, da investigação, reflexão e extensão, colocando-os a serviço da comunidade e da sociedade, através do ensino e de publicações como informativos, revistas, correio eletrônico, página eletrônica, eventos, etc.;
- VIII. Ampliar a oferta de cursos na perspectiva de atender às necessidades da sociedade em geral.

4.10 METAS

Para alcançar os objetivos elencados a Faculdade estabeleceu algumas metas de curto prazo que serão prioridades no período de vigência do PDI:

- I. Melhoria dos laboratórios.
- II. Ampliar e aperfeiçoar a política de gestão de pessoas.
- III. Desenvolver e articular prática da gestão institucional integrada.
- IV. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas de Mato Grosso.

- V. Instituir novas políticas institucionais para tecnologias da informação.
- VI. Aperfeiçoar diretrizes educacionais na forma de atendimento das demandas do estado.
- VII. Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito na graduação.
- VIII. Fortalecer a política de comunicação institucional.
- IX. Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia.
- X. Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- XI. Ampliar os serviços de TI ofertados na unidade em conformidade com as políticas institucionais de TI.
- XII. Aquisição de Secretaria Acadêmica Digital.
- XIII. Ampliar o número de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão voltados para a educação básica.
- XIV. Acompanhamento índices de retenção e evasão com propostas de solução.
- XV. Acompanhar indicadores de avaliação externos e busca de melhorias das fragilidades detectadas.
- XVI. Desenvolver ações para egressos ou envolvendo egressos.
- XVII. Investir na comunicação interna e externa.
- XVIII. Ampliar projetos de Ação e Inovação Social.
- XIX. Ampliar a realização de eventos integrados.
- XX. Incluir linhas e ações de Pesquisa e Extensão nos PPCs dos cursos ofertados.
- XXI. Expandir e qualificar o corpo docente.
- XXII. Aprimorar o processo de auto avaliação institucional com base nas diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – 2021-2026.
- XXIII. Adquirir, expandir e atualizar permanentemente o acervo, programas de software, equipamentos e demais itens constantes na biblioteca bem como recursos tecnológicos de apoio didático.

XXIV. Fortalecer o diálogo com outras instituições educacionais para formar parcerias e convênios.

4.11 DAS FINALIDADES E PRINCÍPIOS

A Faculdade Católica de Cuiabá conta com as seguintes FINALIDADES:

- I. Ofertar a formação humana com base nos conhecimentos técnico-científico e humanístico cristãos.
- II. Desenvolver nas e com as pessoas a visão crítica e reflexiva que compreendam os valores cristãos da tradição judaico-cristã, em contexto de pluralismo religioso.
- III. Promover e divulgar conhecimentos que constituam patrimônio da humanidade, dentre eles a tradição judaico-cristã, comunicando o saber por meio do ensino, da extensão e da pesquisa, bem como das publicações, estimulando a formação continuada dos docentes, discentes e de pessoal administrativo.

São PRINCÍPIOS da Faculdade Católica de Cuiabá:

- I. Fortalecer a Unidade de patrimônio e de administração como bem da sociedade;
- II. Estruturar-se organicamente em espaços colegiados;
- III. Indissociabilizar a relação entre a gestão, ensino, extensão e pesquisa;
- IV. Cultivar as áreas básicas do conhecimento, ensinado em razão de si mesmo ou em função de aplicações possíveis;
- V. Flexibilizar métodos e critérios de formação e de avaliação para atender as diferenças entre as pessoas, as peculiaridades locais e regionais, na oferta dos cursos em vários níveis, projetos de extensão, pesquisas e programas de estudos;
- VI. Racionalizar a organização com utilização plena dos recursos materiais e humanos disponíveis.

5 COMPOSIÇÃO DA CPA

A comissão da CPA foi nomeada pela Direção-Geral, conforme Portaria nº 015/2023 de 30 de março de 2023, em substituição a Portaria nº 001/2022, de 05 de abril de 2022 da extinta Diretoria de Regulação e Expansão da FAUC. A nomeação ocorreu após eleição entre os pares, sendo substituído 1 dos representantes docentes e um dos representantes discentes, sendo assim composta pelos seguintes membros:

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Jorgete Barros da Silva Oliveira	Presidente da CPA
Romilson Alexandre da Silva	Representante dos Docentes – Titular
Sabrina da Costa Fernandes Siqueira	Representante dos Docentes – Suplente
Luciana Regina da Conceição Marques	Representante dos Técnicos – Titular (Vice Pres. da CPA)
Marcos de Oliveira Almada	Representante dos Técnicos – Suplente
Matheus Pinheiro Spósito	Representante dos Discentes- Titular
Ana Karolynne Silva Nunes	Representante dos Discentes- Suplente
Jonel Benedito Ferreira de Arruda	Representante da Sociedade Civil Organizada - Titular
Alexandre Pacher	Representante da Sociedade Civil Organizada - Suplente

Período de mandato: 3 anos (permitido a recondução).

Ato de designação da CPA: Portaria da Direção Geral.

5.1 ATIVIDADES DA CPA EM 2023

Em janeiro de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se reuniu para analisar os dados coletados na pesquisa do ano anterior, concluindo e aprovando o relatório de 2022 em fevereiro, conforme documentado em ata. Durante essa reunião, um novo regulamento foi elaborado. Seguiu-se a programação estabelecida, incluindo a apresentação e a divulgação dos resultados da pesquisa CPA de 2022 à comunidade acadêmica em seus diversos segmentos.

Em abril, a Comissão organizou outra reunião para discutir as atividades da CPA ao longo do ano e iniciar os preparativos para o processo de autoavaliação de 2023. Nesse mesmo mês, o novo regulamento foi aprovado. A saída de alguns membros representantes exigiu a realização de eleições para a substituição de representantes de certos segmentos da comunidade acadêmica. A equipe da CPA revisou a proposta anteriormente desenvolvida, repassando a legislação, as dimensões a serem avaliadas, os indicadores e os instrumentos de avaliação a serem utilizados, definindo assim os objetivos, instrumentos e metodologia para a autoavaliação da Faculdade

Cuiabá.

Conforme aprovado na reunião de 2022 e de acordo com o calendário da Instituição de Ensino Superior (IES), a pesquisa da CPA seria realizada em duas etapas durante o ano, no primeiro e no segundo semestre. A primeira etapa, inicialmente programada para o período de 15 a 19 de maio de 2023, enfrentou contratemplos, ocorrendo de 29 de maio a 9 de junho de 2023, com uma prorrogação até 16 de junho de 2023. Nessa fase, um questionário foi aplicado para conhecer o perfil socioeconômico e emocional da comunidade acadêmica, focando especialmente nos novos estudantes oriundos do PACTO-EDUCATIVO, considerando a importância de entender suas expectativas em relação ao curso e seu estado emocional pós-pandemia. Em outubro, planejava-se abordar outros eixos na pesquisa.

A mobilização da comunidade acadêmica para participar dos eventos e nas salas de aula foi intensificada, com banners e QR Codes disponibilizados em diversas áreas para facilitar o acesso à pesquisa. O trabalho de avaliação dos instrumentos de coleta de dados, bem como a discussão dos resultados e análise das informações obtidas, contou com a colaboração do Sr. Robert Pontes, responsável pelo setor de TI da IES, que utilizou a ferramenta POWER BI para dinamizar a análise dos dados e a disponibilização dos relatórios.

A segunda etapa da autoavaliação, agendada para ocorrer de 16 a 20 de outubro de 2023, foi cancelada por várias razões, levando a comissão a decidir por não realizar a pesquisa no segundo semestre. Após discussões, optou-se por apresentar os resultados no início do próximo ano letivo em um evento programado, com o objetivo de facilitar a divulgação para todos os segmentos e destacar a importância da participação ativa de toda a comunidade nos processos avaliativos para a melhoria da IES e da qualidade do ensino. Este relatório é fruto de um trabalho de discussão coletiva, que culminou na redação e consolidação deste documento.

5.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Católica de Cuiabá é mantida pela ADAC – Associação Dom Aquino Corrêa a partir da portaria de fusão entre mantidas 15433 Portaria nº 364 DE 13/04/2021.

Dessa maneira, o presente relatório apresenta de forma objetiva e pontual o resultado do processo avaliativo realizado com a comunidade acadêmica da Faculdade Católica de Cuiabá, com início no mês de fevereiro de 2023, e posteriormente com a posse de novos membros da

CPA e desenvolveu-se ao longo dos demais meses do ano.

A CPA busca, por meio da avaliação, conhecer intimamente a realidade da comunidade acadêmica em que se insere, para, a partir dessas informações obtidas, direcionar futuras ações para sanar possíveis problemas e melhorar a realidade do seu entorno.

Para desenvolver o processo de Autoavaliação a CPA assumiu como postulados, além da democracia institucional, a liberdade nas ações, realizadas com ética e articulação dialógica entre qualidade e quantidade. Tais ações mantêm a sensibilidade institucional para mudanças, tendo os seguintes princípios como norteadores:

- Responsabilidade social, vista como uma ação sistêmica de todos os seus projetos;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade institucional;
- Continuidade, entendida como procedimento incontinente dos objetivos e metas institucionais, sociais e governamentais;
- Comparabilidade, por meio da busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade da Instituição, considerando as características próprias da Instituição e sua representatividade no meio político, social e econômico;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, pelos agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Estes princípios constituem fundamento para implementação e validação do processo autoavaliativo, resultando neste relatório elaborado pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, que se refere ao ano de 2023.

5.3 OBJETIVOS

- Realizar uma avaliação abrangente da Faculdade, permitindo uma autoanálise crítica e valorativa da coerência entre a missão institucional estabelecida e as políticas e ações

efetivamente implementadas ao longo do ano letivo de 2023. Essa avaliação tem como objetivo principal impulsionar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e promover o desenvolvimento sustentável da instituição de ensino superior (IES).

- Enfatizar o conceito da Autoavaliação Institucional como um processo educativo e participativo, visando gerar, em todos os membros da comunidade acadêmica, uma autoconsciência crítica sobre as qualidades, desafios e oportunidades de melhoria para o presente e o futuro. Esse processo deve estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil), a fim de promover uma cultura de avaliação contínua e aprimoramento institucional.
- Utilizar os resultados da autoavaliação como insumos para a definição de planos de ação e estratégias institucionais, visando a melhoria contínua dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão, bem como o aprimoramento das políticas e práticas institucionais, alinhadas à missão, visão e valores da Faculdade.

5.4 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa, isso pela razão de ter angariado dados de ambas as naturezas, visando ampliar a percepção da realidade da instituição. A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as medidas adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no Cronograma de Atividades.

Para a elaboração dos instrumentos para a Autoavaliação de 2023 primeiramente foram revisados os projetos de avaliação e os relatórios produzidos nos anos anteriores. Na sequência, foram consideradas as legislações pertinentes e, de posse destes conhecimentos, foi desenvolvido o roteiro de pesquisas, que foi uma evolução do ano anterior, a partir de discussões da comissão de avaliação com direção e coordenações. Além disso, também foi considerado o PDI e os PPCs dos cursos.

A partir disso, foram definidas as questões a serem aplicadas, em três instrumentos, que são questionário, com questões abertas e fechadas para avaliação da Instituição pelo corpo docente, corpo discente e técnicos administrativos.

Os questionários foram estruturados com a ferramenta Formulários Google, e disponibilizado no Portal do aluno, site da IES, AVA, também foi encaminhado nos grupos dos discentes, além de QR Codes espalhados em cartazes pelos murais da Faculdade. Também através dos Formulários Google foi realizada a avaliação dos docentes e técnicos. A intenção foi utilizar um instrumento on-line de fácil acesso e tabulação de dados. Todo este processo foi feito pela própria equipe da CPA e auxiliada pelo setor de TI da Instituição.

Antes da aplicação do instrumento houve a fase de sensibilização para a pesquisa. Esta fase teve como objetivo mostrar aos participantes a importância da participação de todos na avaliação institucional. A CPA se esforçou para mobilizar toda a comunidade acadêmica, que inclui discentes, docentes e técnicos administrativos. Foram confeccionados banners e cartazes informativos sobre o que é a CPA, seus representantes e a importância da participação dos segmentos para o desenvolvimento do ensino. Foi de grande importância o apoio do RH, chefes de setores e coordenadores de cursos no momento de mobilizar e aplicar a pesquisa aos técnicos administrativos e professores. Sendo possível esclarecer a proposta avaliativa, seus objetivos e a sua importância para a Instituição. Em parceria com os Coordenadores de curso, os discentes foram informados sobre as atividades da CPA, dando destaque aos representantes de turmas que contribuíram com a divulgação. Como reforço, foram fixados cartazes nos murais da faculdade, encaminhados e-mails informativos, tais como banners no site, facilitando o acesso à pesquisa. Também foram utilizados aplicativos de mensagens como WhatsApp e redes sociais, como Instagram e Facebook, falando do período da pesquisa e da importância da participação. A CPA participou especialmente de eventos com novos estudantes, ingressantes do PACTO EDUCATIVO.

Ressaltamos que toda esta mobilização aconteceu no 1o semestre do ano letivo de 2023, e a aplicação da pesquisa se deu no período de 29/05 a 09/06, sendo prorrogada até 16/06 de 2023, para toda a comunidade acadêmica.

Já no segundo semestre não houve a pesquisa por diversos fatores, como a alta demanda nos diversos segmentos decorrentes de ações e eventos realizados nos cursos e nas diversas atividades de planejamento advindas de novos projetos ou mesmo de projetos já em andamento. Ações e eventos de grande repercussão e de grande valia para o ensino e a aprendizagem, contudo, o envolvimento da comunidade acadêmica, sobretudo de coordenadores, docentes e técnicos nessas ações dificultaram um pouco o processo de análise e divulgação dos resultados parciais,

reforçando a necessidade de adiar essa divulgação para o início do ano seguinte, haja vista, o pouco tempo para o fim do ano letivo e a necessidade de finalização dos relatórios anual (2023) e trienal (2021-2023). Optou-se por utilizar os resultados já obtidos nas pesquisas anteriores para iniciar a elaboração dos relatórios.

Cada grupo da comunidade acadêmica participou da pesquisa que buscou avaliar o perfil socioeconômico e emocional de cada segmento.

Os questionários foram aplicados on-line (Apêndice A e B), sendo possível o acesso dos discentes à pesquisa, através do portal do aluno (sistema ensinc/Efikase), AVA, site da IES e grupos de turma (WhatsApp) para responder. Também os docentes puderam acessar a pesquisa através do portal do professor (sistema ensinc/Efikase), além de receberem o link para o questionário (Apêndice C e D) por WhatsApp, assim como os técnicos administrativos (Apêndice E e F).

O questionário aplicado na 1ª etapa em maio, busca um levantamento do perfil socioeconômico e emocional de todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos).

6 DADOS DA PESQUISA

A pesquisa socioeconômica e emocional vem colaborar com a importância que a IES tem com sua comunidade acadêmica e a sociedade que está inserida, no sentido de conhecer suas realidades e seus anseios buscando cada vez mais atender suas demandas.

A autoavaliação em 2023 aconteceu no período de 29/05 a 09/06, sendo prorrogada até 16/06 de 2023, para todos os segmentos acadêmicos. O processo de mobilização aconteceu nas 2 semanas anteriores à aplicação da pesquisa e mobilização de toda a comunidade acadêmica. No portal do aluno - sistema Ensinc, e-mail institucional, site da IES, AVA, WhatsApp e QR Code. Os discentes foram convidados a responderem a pesquisa, podendo ter acesso ao portal do aluno através do celular, computador, notebook ou no laboratório de informática da Instituição, contudo, não foram obrigados a participar. O quadro abaixo mostra a quantidade de discentes em cada curso e os respondentes.

Observa-se que a adesão para responder os questionários na 1ª etapa no 1º semestre de 2023 foi baixa. Já é informação para ser considerada no momento de elaborar o projeto de 2024.

CURSO	TOTAL DE ALUNOS 2023/1	RESPONDENTES 2023/1	RESPONDENTES - 2023/1 - %
Administração	74	56	75.68%
Biomedicina	110	31	28.18%
Direito	211	57	27.01%
Educação Física	108	47	43.52%
Enfermagem	255	89	34.90%
Psicologia	183	48	26.23%
TOTAL DA IES	741	328	44.26%

Tabela 1: Participação dos Discentes

Os docentes e técnicos administrativos também participaram da pesquisa, respondendo a um formulário on-line. O formulário foi enviado diretamente para os seus celulares e e-mails, permitindo que cada um respondesse individualmente. A seguir, apresentamos os quadros com a quantidade de respondentes em cada categoria:

COMUNIDADE	ATIVOS 2023/1	RESPONDENTES 2023/1	RESPONDENTES 2023/1 - %
Docentes	47	34	72.3%
Técnicos	32	19	59.3%

Tabela 2: Participação dos Docentes e Técnicos Administrativos

Os dados acima demonstram o engajamento e a participação ativa dos docentes e técnicos administrativos nesta pesquisa, contribuindo para a obtenção de informações valiosas sobre a instituição. A metodologia adotada, com o envio do formulário diretamente aos participantes, facilitou o processo de coleta de dados e garantiu a privacidade e individualidade das respostas.

6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.2 AVALIAÇÃO ACADÊMICA

O questionário aplicado buscou levantar dados em relação ao perfil socioeconômico e emocional de sua comunidade acadêmica. A pesquisa foi realizada em apenas 1 etapa, onde a aplicação ocorreu no período de 29 de maio a 09 de junho de 2023, sendo prorrogada até 16 de junho de 2023.

Os discentes da Faculdade Católica de Cuiabá no semestre de 2023/1 somavam 741, deste total 328 responderam, equivalente a 44,26%, ou seja, menos da metade, apesar de todos os esforços da CPA em sensibilizá-los a participar, conforme a Tabela 1.

6.3 ANÁLISE DE PERFIL DOS DISCENTES

6.3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

No curso de Administração na FACC-Cuiabá, a predominância do sexo feminino é evidente, com 66,07% dos respondentes. A faixa etária mais comum entre os alunos é de 21 a 30 anos, representando 39,29% dos estudantes, o que sugere uma mistura de jovens profissionais e estudantes que buscam aprimoramento ou transição de carreira. A maior parte dos alunos, 66,07%, é solteira, alinhando-se com o perfil demográfico observado nos outros cursos.

- **Acolhimento Institucional:** A sensação de acolhimento é moderada, com 35,71% dos alunos relatando que frequentemente se sentem acolhidos por colegas, professores e equipe da faculdade. Este dado destaca a importância de reforçar as estratégias de integração e suporte dentro do ambiente acadêmico.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação em atividades que promovem cooperação e liderança é significativa, com 60,71% dos alunos envolvendo-se frequentemente ou muito frequentemente nessas iniciativas. Isso indica um engajamento positivo em oportunidades de desenvolvimento de habilidades gerenciais e de liderança.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma grande maioria dos alunos (73,21%) percebe uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde o ingresso no curso, evidenciando o impacto positivo da formação em Administração na preparação para os desafios do mercado de trabalho e no crescimento pessoal.

O curso de Administração na FACC-Cuiabá destaca-se por atrair uma diversidade de estudantes, com uma notável participação feminina e uma concentração em idades que sugerem uma busca por desenvolvimento profissional em diferentes estágios da vida. A experiência acadêmica é enriquecida pela participação ativa em atividades complementares, reforçando habilidades essenciais para o futuro profissional. A percepção generalizada de progresso no desenvolvimento pessoal e profissional sublinha o valor da educação oferecida, apontando para a importância de continuar fomentando um ambiente de acolhimento, suporte e oportunidades de crescimento para os estudantes.

6.3.2 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE BIOMEDICINA

O curso de Biomedicina na FACC-Cuiabá tem uma forte predominância feminina, com 83,87% das respostas vindo de mulheres. A faixa etária mais representada é a de 18 a 20 anos, com 61,29% dos alunos, indicando uma predominância de estudantes que provavelmente ingressaram no ensino superior logo após o ensino médio. A grande maioria dos alunos, 90,32%, é solteira, refletindo um perfil demográfico similar ao de outros cursos da instituição.

- **Acolhimento Institucional:** O acolhimento percebido por alunos do curso de Biomedicina mostra uma distribuição variada, com 32,26% relatando acolhimento ocasional e 41,94% indicando acolhimento frequente ou muito frequente. Esses números sugerem um ambiente acadêmico que, em geral, promove um bom senso de comunidade e suporte.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação em atividades que envolvem cooperação e liderança é notável, com 58,06% dos estudantes envolvendo-se frequentemente ou muito frequentemente. Tal engajamento é crucial para o desenvolvimento de habilidades colaborativas e de liderança essenciais na área da saúde.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** A maioria dos alunos (64,52%) percebe uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso, com igual número de estudantes relatando melhorias frequentes e muito frequentes. Isso destaca o valor do curso de Biomedicina na FACC-Cuiabá como um importante facilitador do crescimento profissional e pessoal.

O curso de Biomedicina atrai um perfil predominantemente jovem e feminino, com uma experiência educacional que é percebida como positivamente acolhedora e enriquecedora. A ativa participação em atividades que promovem o desenvolvimento de competências colaborativas e de liderança reflete o compromisso da instituição em preparar profissionais qualificados e adaptáveis aos desafios do setor da saúde. A percepção de progresso significativo no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes enfatiza o impacto transformador da educação oferecida pela FACC-Cuiabá, não apenas em termos acadêmicos, mas também na preparação para o mercado de trabalho e na contribuição para o bem-estar pessoal.

6.3.3 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE DIREITO

No curso de Direito da FACC-Cuiabá, a predominância do sexo feminino é notável, com 33 dos 56 respondentes identificando-se como mulheres, o que representa 58,93% do total. A faixa etária mais comum entre os alunos é de 21 a 30 anos, o que indica um perfil de estudantes em início ou meio de formação acadêmica e profissional. A maioria dos alunos é solteira, representando 64,29% do total, refletindo possivelmente um foco maior nos estudos e na carreira em detrimento de compromissos familiares.

- **Acolhimento Institucional:** O acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade é frequentemente positivo, com 32,14% dos alunos relatando acolhimento "frequentemente". Isso sugere um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação em atividades que envolvem cooperação e liderança mostra um engajamento considerável, com 33,93% dos estudantes participando "frequentemente" dessas iniciativas. Essa participação ativa é essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais e de liderança, fundamentais na área jurídica.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma parcela significativa dos alunos (44,64%) percebe uma melhoria substancial no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso, com a maioria indicando que as melhorias foram "muito frequentes". Isso destaca o impacto positivo do curso na preparação dos alunos para os desafios profissionais e no seu crescimento pessoal.

O curso de Direito na FACC-Cuiabá atrai uma diversidade de alunos, com uma significativa representação feminina e uma faixa etária que sugere uma combinação de estudantes em diferentes estágios de vida. A percepção de acolhimento e o envolvimento em atividades de cooperação e liderança indicam um ambiente acadêmico que promove o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da profissão jurídica. A sensação de progresso no desenvolvimento pessoal e profissional reforça o valor da experiência educacional oferecida, destacando a importância de manter e ampliar as práticas que contribuem para esse resultado.

6.3.4 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso de Educação Física na FACC-Cuiabá é marcado por uma predominância masculina, com a maior parte dos alunos na faixa etária de 21 a 30 anos. Este perfil sugere um grupo de alunos que valoriza a atividade física e está potencialmente interessado em carreiras relacionadas à saúde e ao esporte. A maioria dos estudantes é solteira, refletindo possivelmente um foco na educação e na formação profissional nesta etapa da vida.

- **Acolhimento Institucional:** Similar ao curso de Direito, os alunos de Educação Física relatam um acolhimento positivo dentro da instituição, indicando um ambiente de apoio que favorece o aprendizado e o desenvolvimento.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** Existe um engajamento ativo nas atividades de cooperação e liderança, com muitos alunos participando dessas iniciativas. Isso é especialmente relevante na área de Educação Física, onde tais habilidades são essenciais.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** A maioria dos alunos reporta uma melhora significativa no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso, o que demonstra o impacto positivo do currículo e das atividades extracurriculares oferecidas.

O curso de Educação Física na FACC-Cuiabá é caracterizado por um ambiente acadêmico acolhedor e uma forte ênfase na participação dos alunos em atividades práticas que promovem a cooperação e a liderança. O perfil dos estudantes, majoritariamente jovem e masculino, reflete o dinamismo e a vitalidade associados à área de estudo. A percepção de crescimento pessoal e profissional é um testemunho do sucesso do curso em preparar seus alunos para as demandas profissionais e desafios futuros no campo da saúde e do esporte.

6.3.5 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

No curso de Enfermagem na FACC-Cuiabá, destaca-se a predominância do sexo feminino, com 86,52% dos respondentes, refletindo a tendência histórica da profissão. A faixa etária mais

comum entre os alunos é de 18 a 20 anos, abrangendo 37,08% da amostra, indicando um perfil majoritariamente jovem e provavelmente recém-saído do ensino médio. A maioria dos alunos, 78,65%, é solteira, o que está em linha com o perfil demográfico observado nos outros cursos.

- **Acolhimento Institucional:** A percepção de acolhimento entre os alunos de Enfermagem é variada, com 29,21% relatando acolhimento ocasional e 42,70% indicando acolhimento frequente ou muito frequente. Esse dado sugere um ambiente em grande parte positivo que pode ser ainda mais fortalecido para promover uma experiência acadêmica ainda mais acolhedora.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação dos estudantes em atividades que envolvem cooperação e liderança mostra um engajamento significativo, com 49,44% participando frequentemente ou muito frequentemente dessas iniciativas. Esse nível de participação é essencial para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e liderança, vitais na área da saúde.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma grande maioria (68,54%) dos alunos percebe uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso, com um destaque especial para aqueles que relatam melhorias muito frequentes. Isso reflete o impacto positivo da formação em Enfermagem na preparação dos alunos para os desafios profissionais e no seu crescimento pessoal.

O curso de Enfermagem na FACC-Cuiabá atrai um perfil de estudante predominantemente feminino e jovem, com uma forte percepção de desenvolvimento pessoal e profissional. A experiência acadêmica é marcada por um sentido moderado a forte de acolhimento e por um engajamento ativo em atividades que promovem competências fundamentais para o exercício da profissão, como a cooperação e a liderança. Esses insights reforçam a importância de continuar fomentando um ambiente educacional que não só transmite conhecimento técnico, mas também apoia o desenvolvimento integral dos futuros profissionais de saúde, preparando-os para os desafios da prática clínica e do cuidado ao paciente.

6.3.6 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

- **Acolhimento Institucional:** Os alunos de Psicologia na FACC-Cuiabá têm percepções variadas sobre o acolhimento, com 39,58% sentindo-se acolhidos ocasionalmente e 39,58% frequentemente ou muito frequentemente. Esse equilíbrio aponta para a importância de fortalecer ainda mais o senso de comunidade e apoio entre estudantes e corpo docente.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** Há uma participação significativa em atividades que envolvem cooperação e liderança, com 47,92% dos alunos engajando-se frequentemente ou muito frequentemente nessas atividades. Esse engajamento é crucial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais na prática psicológica.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma grande maioria dos alunos (75%) percebe uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso. Isso reflete o valor percebido da educação em Psicologia na FACC-Cuiabá em termos de crescimento pessoal e profissional.

O curso de Psicologia na FACC-Cuiabá atrai uma ampla gama de estudantes, predominante feminina, incluindo um número significativo de alunos mais maduros, indicando uma busca por desenvolvimento profissional e pessoal em diferentes fases da vida. A sensação de acolhimento e a participação em atividades que promovem a cooperação e liderança destacam-se como aspectos fundamentais da experiência acadêmica, sublinhando a importância de um ambiente educacional que não apenas transmite conhecimento técnico, mas também fomenta o crescimento integral dos alunos. A forte percepção de desenvolvimento pessoal e profissional entre os estudantes reitera o impacto positivo do curso em suas trajetórias profissionais e pessoais.

6.3.7 ANÁLISE GERAL DOS DISCENTES

- **Dependentes:** A maioria dos alunos (62,69%) reporta não possuir dependentes, sugerindo um perfil predominantemente jovem e com menos responsabilidades familiares, o que pode influenciar a disponibilidade para se dedicarem aos estudos e atividades extracurriculares.

- **Renda Familiar:** A renda familiar mais comum relatada é de "De 02 a 03 salários mínimos", representando 44,04% dos alunos. Isso pode indicar um desafio adicional no acesso a recursos e materiais didáticos, destacando a importância de bolsas de estudo e apoio financeiro.
- **Acesso a Computadores:** Uma parcela significativa dos alunos (59,02%) afirma ter acesso a um computador, um recurso crucial para o acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente em um contexto de ensino híbrido ou à distância.
- **Uso da Biblioteca:** A maioria dos alunos (57,49%) frequenta a biblioteca principalmente para consultas, indicando a relevância desse espaço como recurso de apoio aos estudos.
- **Proximidade com a Instituição:** A maior parte dos estudantes (73,39%) considera que não mora próximo à faculdade, o que pode afetar a logística diária e a participação em atividades presenciais.
- **Meio de Transporte:** O "Transporte coletivo" é o meio de transporte mais utilizado (56,57%), refletindo a realidade de muitos estudantes que dependem de transporte público para acessar a educação superior.
- **Tempo de Deslocamento:** O tempo de deslocamento "De 1 hora ou mais" é o mais reportado (29,66%), o que destaca os desafios logísticos enfrentados pelos alunos para frequentar a instituição.

A FACC-Cuiabá atende a uma comunidade estudantil com desafios e necessidades variadas. A análise aponta para um perfil estudantil que enfrenta desafios logísticos e financeiros significativos para acessar e participar do ensino superior. A prevalência do uso de transporte coletivo e o tempo de deslocamento indicam a necessidade de considerar horários flexíveis e suporte para atividades à distância. Adicionalmente, a dependência em recursos como bibliotecas e computadores reforça a importância de investir em infraestrutura acadêmica e suporte tecnológico. A experiência acadêmica na FACC-Cuiabá reflete um compromisso contínuo dos alunos com sua formação, apesar dos desafios enfrentados, e destaca a responsabilidade da instituição em fornecer recursos e suporte adequados para facilitar essa jornada educacional.

6.3.8 ANÁLISE DAS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DOS DISCENTES

A pesquisa realizada pela CPA também incluiu um espaço opcional para que os estudantes da FACC-Cuiabá pudessem expressar suas opiniões, sugestões e considerações sobre diversos aspectos da instituição. Embora o preenchimento deste campo não fosse obrigatório, muitos alunos aproveitaram a oportunidade para compartilhar seus pensamentos. Esses feedbacks foram classificados em três categorias principais: neutros, negativos e positivos.

- **Feedbacks Neutros (74 ocorrências):** A maior parte dos feedbacks é classificada como neutra, com comentários que oferecem sugestões específicas ou observações gerais sem expressar uma forte inclinação positiva ou negativa. Exemplos incluem "Dar mais tempo pra emprestar os livros da biblioteca" e "Nada a declarar".
- **Feedbacks Negativos (21 ocorrências):** Os feedbacks negativos focam em áreas para melhoria, como a limpeza dos banheiros e a comunicação com os alunos. Por exemplo, comentários como "Melhorar os banheiros" e "Necessário melhorar a limpeza dos banheiros e lanchonete" são destacados.
- **Feedbacks Positivos (8 ocorrências):** Os comentários positivos apreciam aspectos específicos da experiência educacional, incluindo a qualidade do ensino e o impacto pessoal da educação. Exemplos são "Aprendi muito nesses meses que estou na faculdade" e "Sou grata pela liderança dessa faculdade".

A análise dos feedbacks dos estudantes revela insights importantes sobre os pontos fortes e as áreas que requerem atenção na FACC-Cuiabá. Esses comentários, sejam eles positivos, negativos ou neutros, oferecem uma visão valiosa da perspectiva dos alunos e podem orientar as ações da instituição para aprimorar continuamente a experiência acadêmica.

- **Pontos Positivos:** A qualidade do ensino e a contribuição de certos professores para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos são frequentemente elogiadas, indicando que essas são áreas de força para a instituição.
- **Pontos Negativos:** Questões relativas à infraestrutura, especialmente os banheiros, e a comunicação entre a coordenação e os alunos são as principais áreas de crítica, sugerindo oportunidades significativas de melhoria.

- **Pontos Neutros:** Os feedbacks neutros, muitas vezes, contêm sugestões práticas que podem ser facilmente implementadas para melhorar a experiência dos alunos, como ajustes na política de empréstimo da biblioteca.

6.4 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

No primeiro semestre de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou uma pesquisa com os docentes da Faculdade Católica de Cuiabá. Além do questionário padrão, foram incluídas algumas adequações para traçar um perfil socioeconômico e emocional desse segmento.

O total de docentes na Faculdade Católica de Cuiabá no semestre de 2023/1 era de 47. É importante ressaltar que os professores que ministram aulas em mais de um curso foram contabilizados mais de uma vez. A distribuição dos docentes por curso foi a seguinte:

- **Administração:** 09
- **Biomedicina:** 06
- **Direito:** 12
- **Enfermagem:** 06
- **Educação Física:** 06
- **Psicologia:** 08

Os resultados do perfil socioeconômico dos docentes por curso foram compartilhados com os gestores da instituição para auxiliar na tomada de decisões estratégicas. A pesquisa da CPA e o questionário adicional aplicado aos docentes fornecem informações valiosas para a Faculdade Católica de Cuiabá, permitindo uma melhor compreensão do corpo docente e subsidiando ações de melhoria contínua.

6.4.1 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

No curso de Administração, observa-se que os docentes formam um grupo homogêneo em certos aspectos. Todos são masculinos, com idade superior a 41 anos, casados, e se declaram

brancos. Além disso, 100% dos docentes têm dependentes, com uma média de 1,67 dependentes por docente. Em termos de renda familiar, todos estão na categoria de "Mais de 10 salários mínimos".

Quanto aos aspectos emocionais, a participação em atividades de cooperação e liderança é notavelmente alta, com 100% dos docentes envolvidos "muito frequentemente". Isso indica um forte compromisso com o desenvolvimento da comunidade acadêmica e o engajamento em atividades colaborativas.

Em relação à percepção de desenvolvimento pessoal e profissional, os docentes mostram uma divisão nas suas experiências: 66,67% percebem uma melhora "raramente" e 33,33% "frequentemente". Esse contraste sugere variabilidade nas experiências de desenvolvimento profissional dentro do corpo docente.

Os docentes do curso de Administração na FACC-Cuiabá apresentam um perfil socioeconômico elevado e uma uniformidade em termos demográficos. O engajamento em atividades que promovem a cooperação e liderança é universal e intensivo, refletindo um ambiente acadêmico dinâmico e colaborativo. Contudo, a percepção sobre o desenvolvimento pessoal e profissional varia consideravelmente, indicando uma experiência heterogênea que pode sugerir oportunidades para reforçar o suporte ao desenvolvimento contínuo dos docentes. Esse cenário ressalta a importância de abordagens personalizadas para o desenvolvimento profissional, garantindo que todos os docentes tenham oportunidades igualmente enriquecedoras.

6.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE BIOMEDICINA

Os docentes do curso de Biomedicina mostram uma predominância feminina (80%), com a maior parte na faixa etária de 31 a 40 anos (60%). A maioria (60%) está solteira e se identifica como branca (60%). Quanto aos dependentes, 80% dos docentes não possuem nenhum, e sobre a renda familiar, a categoria mais comum é "Acima de 5 salários mínimos".

A análise emocional revela que 60% dos docentes sentem-se muito frequentemente acolhidos pela equipe e colegas, indicando um ambiente de trabalho suportivo. Em situações de conflito, existe uma inclinação para refletir posteriormente sobre o que foi dito, com 60% pensando frequentemente no que poderiam ter expressado de maneira diferente.

A participação em atividades de integração e cooperação é marcante, com 100% dos docentes engajados "muito frequentemente" nesses eventos. No entanto, a percepção de melhoria no desenvolvimento pessoal e profissional varia, com 60% percebendo melhorias de forma ocasional.

Os docentes de Biomedicina na FACC-Cuiabá apresentam um perfil majoritariamente feminino, solteiro e numa faixa etária que sugere maturidade profissional. O alto nível de acolhimento sentido e a intensa participação em atividades colaborativas refletem um ambiente acadêmico positivo e engajado. Apesar da ativa participação em atividades acadêmicas e científicas, a percepção variada sobre o desenvolvimento pessoal e profissional indica a importância de estratégias direcionadas para o fortalecimento e reconhecimento dessas dimensões. Esse cenário destaca um compromisso com o desenvolvimento contínuo e a importância de avaliar e potencializar o impacto dessas atividades no crescimento dos docentes.

6.4.3 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE DIREITO

Os docentes do curso de Direito exibem uma composição equilibrada em termos de gênero, com 50% sendo feminino. A predominância de docentes com 41 anos ou mais destaca uma experiência considerável no campo, englobando 85,71% do total. A maioria, 78,57%, é casada, e 57,14% se identificam como brancos. Em relação aos dependentes, 57,14% dos docentes não possuem nenhum, e a renda familiar mais comum situa-se acima de 5 salários mínimos, sugerindo um nível socioeconômico estável entre os docentes.

No que diz respeito ao acolhimento por parte dos colegas e da equipe da faculdade, 50% dos docentes sentem-se "muito frequentemente" acolhidos, o que aponta para um ambiente de trabalho positivo e suportivo. Em situações de conflito, 42,86% expressam suas opiniões "frequentemente", enquanto 50% refletem posteriormente sobre o que deveriam ter dito, evidenciando um equilíbrio entre assertividade e reflexão.

A análise da produção científica revela que 35,71% dos docentes publicaram entre 1 a 3 trabalhos nos últimos três anos. A participação em atividades de integração e cooperação é destacada, com 50% participando "muito frequentemente" dessas iniciativas. No entanto, a percepção de melhora no desenvolvimento pessoal e profissional é variada, com 21,43%

percebendo uma melhora "muito frequentemente" e 35,71% "raramente".

A análise dos docentes do curso de Direito na FACC-Cuiabá revela um perfil majoritariamente experiente e estável, tanto socioeconômica quanto emocionalmente. O ambiente colaborativo e de suporte é um aspecto positivo, facilitando um espaço de trabalho onde a expressão e a reflexão sobre conflitos são valorizadas. A participação ativa em atividades acadêmicas e científicas reflete um comprometimento com o desenvolvimento profissional e com a contribuição para a comunidade acadêmica. Entretanto, a percepção sobre o desenvolvimento pessoal e profissional demonstra uma diversidade de experiências, indicando áreas potenciais para apoio e desenvolvimento adicional.

6.4.4 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

Os docentes do curso de Enfermagem apresentam uma divisão de gênero com uma leve maioria masculina (60%). A maioria (80%) está na faixa etária de 41 anos ou mais e é casada (80%). A identificação racial é diversa, mas 40% se declaram como brancos. Quanto à questão dos dependentes, a maioria (80%) possui dependentes, com uma média de 1,2 dependentes por docente. A renda familiar varia, mas a categoria mais comum é "De 04 a 05 salários mínimos" (40%).

A sensação de acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade é fortemente positiva, com 60% sentindo-se "muito frequentemente" acolhidos. Nas situações de conflito, há uma tendência à reflexão posterior sobre as opiniões expressas, com 60% ponderando sobre o que deveriam ter dito.

A participação nas atividades propostas de integração é destacada, com todos os docentes (100%) envolvidos de forma significativa. Em relação ao desenvolvimento pessoal e profissional, as percepções são variadas, com 40% observando melhorias de forma ocasional e 20% muito frequentemente.

Os docentes de Enfermagem na FACC-Cuiabá são majoritariamente experientes, casados, e com responsabilidades familiares evidenciadas pela presença de dependentes. A diversidade no perfil racial e a predominância de uma renda familiar moderada refletem uma composição socioeconômica variada. O ambiente de trabalho é percebido como acolhedor, e a participação ativa em atividades colaborativas é uma característica marcante desse grupo de docentes. A

variedade nas percepções sobre o desenvolvimento pessoal e profissional sugere experiências distintas, mas, em geral, indica um compromisso com o crescimento e a evolução contínua na carreira acadêmica e profissional.

6.4.5 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os docentes do curso de Educação Física destacam-se por um perfil diversificado. São predominantemente femininos, na faixa etária de 21 a 30 anos, solteiros, e a maioria se identifica como parda. Possuem dependentes, com uma média de 2 dependentes por docente, refletindo um aspecto importante de suas responsabilidades familiares. Em termos de renda, situam-se na categoria de "Acima de 5 salários mínimos", indicando um nível socioeconômico relativamente estável.

O acolhimento por parte dos colegas e da equipe da faculdade é marcadamente positivo, com os docentes sentindo-se acolhidos "muito frequentemente". Esse aspecto sugere um ambiente de trabalho colaborativo e suportivo que valoriza o bem-estar dos membros da equipe.

No âmbito das atividades acadêmicas, os docentes mostram um engajamento significativo em iniciativas de integração e que promovem a cooperação e liderança dentro da instituição, participando ativamente nessas dimensões. Além disso, há uma percepção clara de melhoria no desenvolvimento pessoal e profissional, com os docentes observando avanços significativos nesses aspectos desde o ingresso na faculdade.

Os docentes do curso de Educação Física na FACC-Cuiabá exibem um compromisso significativo com o desenvolvimento acadêmico e profissional, tanto no âmbito pessoal quanto na contribuição para a comunidade acadêmica. A percepção de acolhimento e o envolvimento ativo em atividades colaborativas são indicativos de um ambiente acadêmico positivo e enriquecedor. Essas características sublinham a importância de manter e potencializar um espaço que promove o crescimento contínuo, a integração comunitária e o desenvolvimento de lideranças no campo da Educação Física, refletindo positivamente na experiência dos estudantes e na qualidade geral do ensino.

6.4.6 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Os docentes do curso de Psicologia apresentam uma divisão de gênero com maioria feminina (60%). A faixa etária predominante é de 31 a 40 anos (40%), e a maioria está casada (60%). Quanto à identificação racial, a maior parte se declara como branca (80%). A maioria dos docentes (80%) não possui dependentes, e quando presentes, a média de dependentes por docente é de 0,4. Em termos de renda familiar, a categoria mais comum entre os respondentes é "Mais de 10 salários mínimos".

A sensação de acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade é positiva, com 60% dos docentes sentindo-se acolhidos "muito frequentemente". Em situações de conflito, a tendência é expressar opiniões rapidamente, com 60% refletindo posteriormente sobre o que poderiam ter dito. A participação em atividades de integração é alta, com 60% envolvendo-se "frequentemente", e a participação em atividades que envolvem cooperação e liderança é ainda mais expressiva, com 60% participando "frequentemente".

Quanto ao desenvolvimento pessoal e profissional, as percepções são divididas, com 40% percebendo melhorias "ocasionalmente" e 40% nunca percebendo tais melhorias, destacando uma área potencial de crescimento e desenvolvimento dentro do curso.

Os docentes de Psicologia na FACC-Cuiabá são caracterizados por um perfil majoritariamente feminino e casado, com uma predominância de faixas etárias que indicam maturidade profissional. A maioria se identifica como branca e possui um nível socioeconômico elevado, com poucos dependentes. O ambiente de trabalho é percebido como acolhedor, e há um engajamento significativo em atividades acadêmicas e de desenvolvimento. No entanto, a percepção variada do desenvolvimento pessoal e profissional sugere a importância de avaliar e ampliar os suportes para o crescimento contínuo dos docentes, alinhando as oportunidades de desenvolvimento com as necessidades e aspirações individuais.

6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS

Os técnicos administrativos da FACC-Cuiabá apresentam um perfil marcadamente feminino, com 78,95% dos respondentes se identificando como mulheres. A faixa etária predominante é de "41 ou mais" anos, correspondendo a 36,84% do total, evidenciando uma equipe experiente.

A maioria solteira (57,89%) reflete uma diversidade nos estados civis, com uma nota significativa de independência pessoal. Em termos étnicos, a predominância é de indivíduos que se declaram pardos (52,63%), seguido de brancos (31,58%) e pretos (15,79%), destacando uma diversidade racial inclusiva. Quanto às responsabilidades familiares, uma leve maioria possui dependentes (52,63%), sublinhando um aspecto relevante de suas vidas pessoais. Economicamente, uma considerável parcela (36,84%) dos técnicos administrativos situa-se na faixa de renda de "Até 1 salário mínimo", indicando desafios socioeconômicos.

O sentimento de desenvolvimento pessoal e profissional é fortemente percebido, com 52,63% dos técnicos administrativos relatando melhorias "Muito frequentes" desde que ingressaram na FACC-Cuiabá. Este aspecto reflete positivamente no ambiente de trabalho, sugerindo um espaço que fomenta o crescimento e a evolução contínua de seus colaboradores.

Os técnicos administrativos na FACC-Cuiabá destacam-se por sua resiliência e capacidade de adaptação em um ambiente desafiador. Com uma predominância feminina expressiva e uma significativa parcela situada na faixa etária de 41 anos ou mais, este grupo traz uma rica combinação de experiência de vida e profissional ao ambiente de trabalho. A diversidade étnica e o equilíbrio entre responsabilidades pessoais e profissionais, refletido na presença de dependentes, ressaltam a complexidade e a riqueza das experiências individuais que compõem a equipe.

Um aspecto particularmente notável é a forte percepção de desenvolvimento pessoal e profissional reportada, indicando que, apesar dos desafios socioeconômicos evidenciados por uma parcela relevante de técnicos, a instituição consegue promover um ambiente que favorece o crescimento e a valorização pessoal. Essa dinâmica sugere um forte alinhamento entre os valores da instituição e as práticas de gestão de pessoas, criando um ambiente de trabalho que não apenas reconhece, mas ativamente busca desenvolver o potencial de cada membro da equipe.

7 OUVIDORIA

A Ouvidoria está estruturada e operante, com regulamento próprio de funcionamento, onde qualquer membro da comunidade acadêmica pode fazer sua manifestação por escrito através de e-mail. Todas as manifestações são recebidas e avaliadas pelo responsável e em seguida encaminhadas para o superior imediato do colaborador ou setor reclamado, exigindo uma resposta ao reclamante, quando este se identificar.

Durante as reuniões de representantes de turmas e conversas informais há manifestação de fatos ocorridos, por isso há uma necessidade de maior divulgação dos meios de denúncia da IES. Nestas mesmas reuniões de representantes de turmas é divulgado o canal da ouvidoria e observado o sigilo.

Observa-se na pesquisa da CPA que uma parte dos membros da comunidade acadêmica não tem conhecimento da ouvidoria e muito menos de seu objetivo. A ouvidoria é um canal para manifestação das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica. É urgente um plano de divulgação da ouvidoria e seu objetivo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe da Comissão Própria de Autoavaliação acredita que o processo da Avaliação Institucional é um instrumento extremamente relevante para a Faculdade Católica de Cuiabá, pois é o momento de conhecer a opinião da comunidade acadêmica em relação a IES, bem como seu perfil e utilizar essas informações para melhorar a qualidade do ensino aprendizagem

A equipe considera que a comunidade acadêmica que participou da avaliação forneceu informações importantes para subsidiar futuras ações por parte da equipe de gestão da FACC-Cuiabá, tanto a acadêmica, quanto a administrativa e financeira. Percebeu-se, pelos dados, alguns pontos a serem trabalhados. Porém se faz necessário uma grande mobilização para mostrar não somente aos discentes, como também docentes e técnicos a importância da CPA e aumentar o número de participação na pesquisa em todos os segmentos. Cabe um destaque para as questões levantadas no espaço aberto às considerações como estrutura, limpeza, relações humanas, etc.

Esse relatório será encaminhado a direção e setores autorizados, além da divulgação de um relatório com informações sintetizadas no site da faculdade, bem como uma cópia que será impressa e disponibilizada na biblioteca acadêmica e através de link. A equipe da CPA sugere que todos os setores e departamentos que estão de alguma maneira envolvidos nos resultados obtidos pela pesquisa, que elaborem estratégias para solucionar questões apontadas por este relatório.

9 APÊNDICES

9.1 APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA EMOCIONAL APLICADO AOS DISCENTES 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
16. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas e professores ou equipe da faculdade?					
17. Existe um acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade?					
18. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
19. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
20. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
21. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
22. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
23. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
24. Proponho a ajudar meus colegas em sala de aula?					
25. Tenho uma boa convivência com os colegas de sala de aula?					
26. Participo das atividades propostas de integração?					
27. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo/ Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
28. Percebo uma melhora no meu desenvolvimento pessoal e profissional desde que estou na faculdade?					

9.2 APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DISCENTES 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – DISCENTES	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC () FACC-Várzea Grande	
Qual é o seu curso? () Administração () Biomedicina () Ciências Contábeis () Direito () Educação Física () Enfermagem () Filosofia () Pedagogia () Psicologia () Teologia () CST Processos Gerenciais	
Qual o semestre? () 1º Semestre () 2º Semestre () 3º Semestre () 4º Semestre Direito () 5º Semestre () 6º Semestre () 7º Semestre () 8º Semestre () 9º Semestre () 10º Semestre	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
Qual sua faixa etária?	() Menor de 18 anos () 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
Possui dependentes?	() Sim () Não
Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
Onde você concluiu o ensino Médio	() C.E.J.A () Escola Pública () Escola Privada () Outra Instituição
Em que área você trabalha?	() Na agricultura, no campo ou na pesca () Na indústria () Setor de prestação de serviço/comércio; () Funcionário(a) público do governo Federal, Estadual ou Municipal () Como profissional liberal; () Em atividades informais; () Não trabalho () Outros
Você tem Computador?	() Sim () Não
Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.3 APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DOCENTES 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – DOCENTES	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC() FACC-Várzea Grande	
Em qual curso ministra aulas? () Administração () Biomedicina () Ciências Contábeis () Direito () Educação Física () Enfermagem () Filosofia () Pedagogia () Psicologia () Teologia () CST Processos Gerenciais	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
1.Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
2.Qual sua faixa etária?	() 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
3.Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
4.Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
5.Possui dependentes?	() Sim () Não
6.Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
7.Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
8.Maior titulação	() Graduado () Especialista () Mestre () Doutor(a) () Pós-Doutor(a)
9.Você tem Computador?	() Sim () Não
10.Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
11.Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
12.Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
13.Quantos artigos, capítulos de livros e/ ou produções técnicas você publicou nos últimos três anos?	() Nenhum () Um () Dois () Três () Quatro ou mais
14.Qual o tempo diário que dedica ao planejamento das atividades	() 30 minutos () 1 hora () 2 horas () 3 horas ou mais () Nenhuma das alternativas
15. Participa de projetos?	() Não participo () Ensino () Extensão () Pesquisa
16.Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
17. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
18. Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.4 APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS DOCENTES 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
19. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas e equipe da faculdade?					
20. Existe um acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade?					
21. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
22. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
23. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
24. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
25. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
26. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
27. Proponho a ajudar meus colegas em suas atividades?					
28. Tenho uma boa convivência com os colegas de trabalho?					
29. Participo das atividades propostas de integração?					
30. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					

9.5 APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC () FACC-Várzea Grande	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
1.Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
2.Qual sua faixa etária?	() Menor de 18 anos () 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
3.Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
4.Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
5.Possui dependentes?	() Sim () Não
6.Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
7.Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
8.Você tem Computador?	() Sim () Não
9.Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
10.Formação?	() Ensino Fundamental Completo () Ensino Fundamental Incompleto () Ensino Médio Completo () Ensino Médio Incompleto () Ensino Superior Incompleto ; () Ensino Superior Completo () Especialização
11.Você frequenta a biblioteca?	() não frequente () somente para consultas () sim com frequência
12.Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
13.Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
14.Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
15.Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.6 APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
16. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas ou equipe da faculdade?					
17. Existe um acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade?					
18. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
19. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
20. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
21. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
22. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
23. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
24. Proponho a ajudar meus colegas de trabalho?					
25. Tenho uma boa convivência com os colegas de trabalho?					
26. Participo das atividades propostas de integração?					
27. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo/ Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
28. Percebo uma melhora no meu desenvolvimento pessoal e profissional desde que estou na faculdade?					